

QUALICON 2016 – A Evolução na Prática da Estruturação de PPPs

Leonardo Cassol (EBP – Estruturadora Brasileira de Projetos)



Aporte de capital em partes iguais

Um voto cada no Conselho



Desenvolvimento de projetos de infraestrutura:

- Em parceria com Governos
- Na forma de concessão ou PPP
- De interesse público e com atratividade para investidores privados
- Com agilidade privada

A EBP atua em diversos setores espalhados pelo território nacional



Rodovias



Aeroportos



Portos



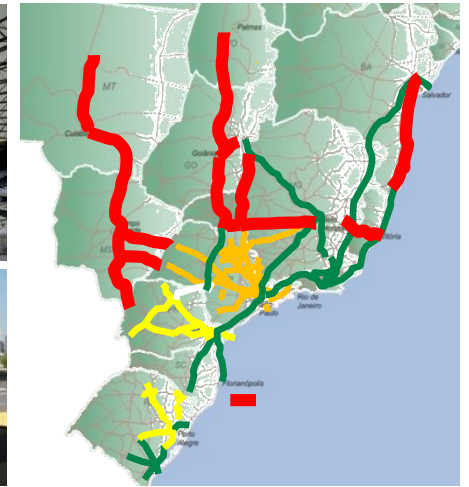
Mobilidade Urbana



Revitalização Urbana



Saneamento



**Expertise com foco em
Saneamento, Aeroportos,
Rodovias, Portos, e Ilum. Pública**

**MÉDIA: 4 participantes por leilão
e mais de R\$ 65 bilhões em investimentos**

PROJETOS EM ESTRUTURAÇÃO

PPPs

- » Saneamento Vila Velha, Cariacica, Viana, Guarapari e Fundão - ES

Concessões

- » Terminais portuários – Portos de Santos e Pará e bloco 2 – PIL 2
- » Saneamento Baixada Fluminense e Região Leste – Estado RJ
- » Estacionamentos – SP/SP
- » Estacionamentos – BH/MG

22 PROJETOS CONCLUÍDOS

PPPs

- » Iluminação Pública BH
- » Estádio do Mineirão
- » Esgotamento sanitário no município de Serra - ES
- » Ampliação do sistema de produção de água de Rio Manso - MG
- » Hospital metropolitano - BH/MG

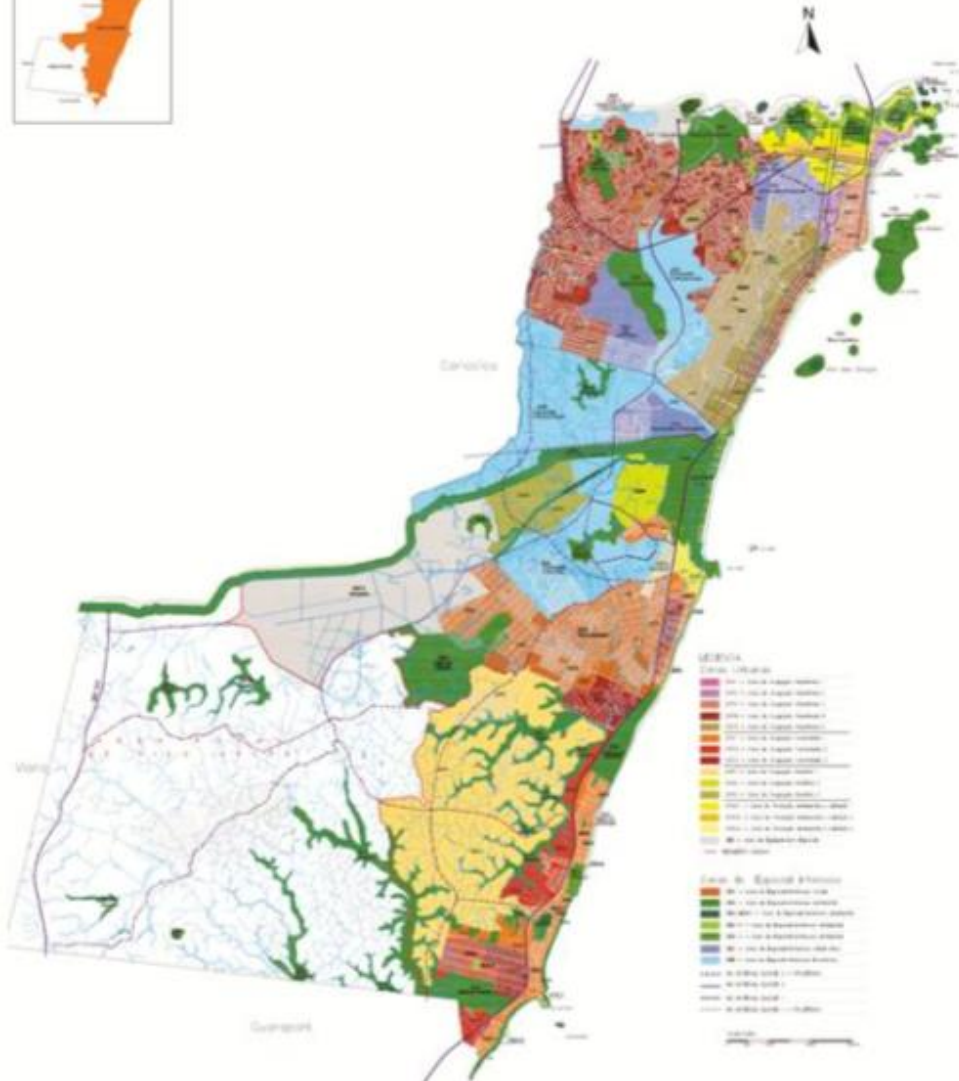
Concessões

- » Aeroportos: Guarulhos, Brasília, Viracopos, Galeão e Confins
- » BR 101-ES
- » BR 040 - MG
- » BR-050
- » BR-163 MT
- » BR 060(DF)/153 (GO)/262 (MG)
- » BR 163-MS
- » 1 terminal de grãos – porto de Santos
- » 2 terminais de celulose – porto de Santos
- » Esgotamento sanitário da AP-5, Zona Oeste - RJ
- » Circuito das Compras – SP
- » Terminal rodoviário - BH/MG

Investimento estimados com projetos da EBP

	Projetos	Investimentos	Custos	Leilões
 Rodovias	7 rodovias que totalizam 5.300 km	R\$ 35 bilhões	R\$ 18 bilhões	Média de 7 participantes com deságio médio de 50%
 Aeroportos	5 aeroportos que movimentam cerca de 100 milhões de passageiros	R\$ 27 bilhões	R\$ 40 bilhões	Média de 5 participantes Outorga de R\$ 45 bilhões
 Saneamento	3 projetos que atenderão aprox. 3 milhões de pessoas	R\$ 3 bilhões	R\$ 4 bilhões	Média de 4 participantes com deságio (8% - 22%) e outorga de 84 milhões
Total		R\$ 65 bilhões	R\$ 62 bilhões	





Dados do projeto:

- A meta é expandir o serviço para 95% de cobertura das ligações de água em até 10 anos.
- Investimentos estimados em R\$ 641 milhões, sendo R\$ 362 milhões a cargo da PPP e R\$ 279 milhões a cargo da Cesan (BIRD+CEF).
- A concessionária será remunerada por meio de uma contraprestação fixa e uma variável
- Prazo: 30 anos

Vila Velha (esgoto)	2015	2045
População atendida	204.247	572.249
Rede (Km)	442	1.085
Ligações	25.152	85.357
Índice de cobertura esgoto	56%	98%
Índice de atendimento	44%	95%

A primeira PPP de grande porte do país:

- 178 mil pontos de iluminação pública e previsão de telegestão nas principais vias
- Remuneração atrelada à realização do investimento e ao desempenho da concessionária
- Há possibilidade de receitas acessórias para melhorar o negócio
- Capex de ~R\$ 300 milhões e Opex de ~R\$ 20 milhões por ano
- Valor de contraprestação mensal R\$ 4,1 milhões (leilão com deságio de 32,7%, valor máximo R\$ 6,1 milhões)
- Conta de energia paga pela prefeitura por causa do impacto no limite da RCL do município e criação de mecanismo de incentivo para redução



Iluminação de Destaque



Desafios e Expectativas: Definição do Escopo Ideal da PPP

Expectativas que precisam ser endereçadas além do **Business As Usual**:

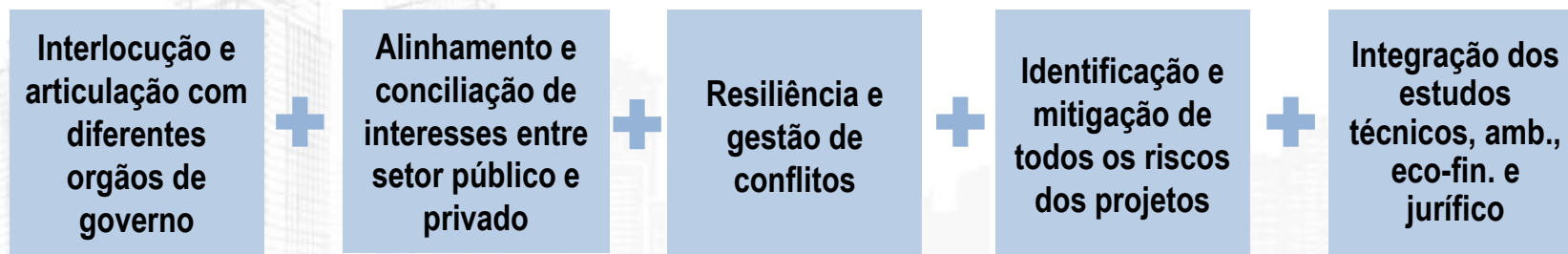
- ✓ Segurança;
- ✓ *Lighting design* (valorização do patrimônio da cidade);
- ✓ Redução do consumo de energia;
- ✓ Aumento da eficiência e nível de serviço dos serviços de manutenção.

- Desenvolvimento, sob as diretrizes do Governo, dos:
 - i) Estudos técnicos: engenharia, meio ambiente, modelagem econômico-financeira e
 - ii) Instrumentos jurídicos: minuta de edital, minuta de contrato de concessão/PPP
- Assessoria e apoio técnico durante a fase de consulta pública e leilão indo até a assinatura do contrato

CONSÓRCIO



COMPETÊNCIAS NA FASE DA ESTRUTURAÇÃO



A importância do planejamento e do alinhamento dos interesses para viabilização do projeto



1. Planejamento da execução do projeto

- Mapeamento dos stakeholders dentro e fora do Governo
- Estabelecer modelo de governança, com um processo decisório para as questões críticas do projeto
 - Criação de comitês técnicos de liderança (decisão) para tratar das questões críticas do projeto
 - Realizar reuniões periódicas dos comitês previamente preparadas
- Definir e apresentar um plano de trabalho detalhado com todas as frentes do projeto
- Comunicação social e publicização do projeto
 - Internamente (governo e demais esferas públicas)
 - Sociedade
 - Mercado
 - Demais stakeholders

2. Compreensão do projeto, suas características e condições de contorno

- **O que é o projeto?** Objetivos, usuários, necessidades, tipos de serviços prestados, localização, capacidade, demanda, impacto, desafios, estudos desenvolvidos e projetos associados
- **Quem está envolvido com o projeto?** Quem detém o direito de concessão/outorga do projeto, quais áreas do governo envolvidas, potenciais empresas interessadas no projeto
- **Como se pretende estruturar o projeto?** Investimento estimado, parcela que cabe ao público e ao privado, receitas previstas, regras de reajuste, garantias, custos operacionais e riscos
- **Qual a regulamentação do setor?** Qual a legislação aplicável, necessidade de novas leis e decretos, aprovações requeridas (ex: ambiental)

3. Seleção e mobilização da equipe do projeto

- **Análise das expertises requeridas:** engenharia, ambiental, jurídica-regulatória, econômico-financeira
- **Termo de referência:** especificando os objetivos do projeto, produtos e resultados esperados
- **Contratação de parceiros e especialistas:** seleção no mercado de parceiros para o projeto

A regulação por contrato oferece segurança com menor custo regulatório, evitando processos periódicos de regulação tarifária e de reequilíbrio

- **Regulação econômica de tarifas e eficiência:** repassar ganhos de produtividade aos usuários e incentivar o parceiro privado a ganhar eficiência atrelando parâmetros de produtividade ao reajuste da inflação
- **Regulação de investimento:** segregar os investimentos mandatários de curto prazo dos investimentos de médio e longo prazo, acionados por gatilhos atrelados à demanda (ex: aeroportos – iniciar a construção da nova pista em GIG quando a demanda atingir 215.100 movimentos anuais e entregar antes de 262.900 movimentos anuais)
- **Regulação da qualidade de serviços:** gerar incentivos à qualidade do serviço através da adoção do fator Q, onde quanto menor for a qualidade do serviço menor será a remuneração do parceiro privado (ex: rodovias – indicadores de ocupação da pista e de acidentes)
- **Manutenção da atualidade técnica do contrato:** definir mecanismos que contemplem a evolução tecnológica do setor e possíveis contingências, prevendo a revisão dos parâmetros de concessão e de qualidade a cada 5 anos, por exemplo.
- **Manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato:** utilizar o fluxo de caixa marginal, independente, baseado em parâmetro de mercado, visando compensar o desvio gerado pelo evento causador do desequilíbrio, sem considerar os parâmetros assumidos no Plano de Negócios do licitante.